



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CTFC

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II e V, da Constituição Federal, que seja convidado o Exmo. Sr. Ministro das Cidades, Juscelino Filho, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre diversas denúncias envolvendo seu nome.

JUSTIFICAÇÃO

Em entrevista ao jornal Estadão, em matéria do dia 10 de abril de 2023, o motorista Waldenôr Alves Catarino afirmou que foi contratado por Juscelino como assessor parlamentar, mas nunca trabalhou na função. Seu trabalho era, na verdade, nas terras do ex-senador e ex-prefeito de Santa Inês Roberth Bringel, tio de Juscelino.

De acordo com Waldenor, durante os sete anos que esteve nomeado na Câmara, uma das únicas vezes que fez algo para Juscelino Filho foi buscá-lo certa vez no aeroporto: “se eu for dizer as vezes que eu falei com Juscelino foi pouco”, revela. O salário do motorista era de R\$ 2,3 mil, o que corresponde a um total de R\$ 171,4 mil recebido da Câmara.

Além disso, há notícias que o Ministro também tenha empregado seu piloto de avião particular e o gerente de seu haras, em Vitorino Freire (MA), como funcionários da Câmara com salários de R\$ 10,2 mil e R\$ 7,8 mil pagos com dinheiro público. Como veiculado pelo jornal Estadão, Klenny Ribeiro foi contratado em 2016 e hoje recebe R\$ 7,8 mil por mês. Lotado na Câmara, ele cuida do Parque & Haras Luanna, em Vitorino Freire, e organiza vaquejadas. Já Leumas Rendder

Campos Figueiredo pilota o bimotor Piper PA-34-220T Seneca V, que Juscelino tem em parceria com um outro tio. Para isso, recebe R\$ 10,2 mil.

Ademais, notícias divulgadas informam que o Ministro direcionou R\$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada de 19km de terra que passa em frente a oito fazendas da sua família. As propriedades ficam em Vitorino Freire (MA), onde a irmã dele, Luanna Rezende, é prefeita. No total, a obra foi orçada em R\$ 7,5 milhões.

Há ainda, denúncias sobre ocultação de patrimônio (pelo menos R\$ 2,2 milhões em cavalos de raça ao Tribunal Superior Eleitoral), além de uso dos aviões da Força Aérea Brasileira para participação em leilões de cavalos.

Já no dia 01 de setembro, o ministro Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou o bloqueio de bens do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, no âmbito da investigação que apura supostos desvios de verbas federais na Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba). O ministro do STF atendeu a um pedido da PF (Polícia Federal) para bloquear os bens de todos os investigados, incluindo Juscelino.

Ainda, em 10 de setembro de 2023, o jornal Folha de São Paulo noticiou que uma empresa de diagnóstico médico ligada à família do Ministro lucrou com serviços prestados no Maranhão sem licitação, o que foi questionado pelo TCU.

Foi denunciado que a Dio (Diagnóstico por Imagem e Oftalmologia) recebeu cerca R\$ 6,2 milhões da Prefeitura de São Luís de 2017 a 2019, mesmo sem ter vencido uma concorrência pública para fornecer profissionais de diagnóstico e laudo de exames a um hospital da capital maranhense. Os auditores do TCU também concluíram que a empresa recebeu o valor cheio de um contrato com o Hospital Jackson Lago, do governo estadual do Maranhão —R\$ 3,65 milhões pagos de janeiro de 2017 a dezembro de 2018— mesmo sem cumprir com todas as metas de exames.

Por todo o exposto, é urgente que o Ministro preste os esclarecimentos necessários perante esta Comissão, requerendo aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

FONTES:

<https://www.estadao.com.br/politica/ex-assessor-de-juscelino-filho-ficou-contratado-por-7-anos-sem-trabalhar-na-camara-ouca-entrevista/>

<https://www.poder360.com.br/justica/barroso-determina-bloqueio-de-bens-de-juscelino-filho/>

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2023/09/empresa-da-familia-de-ministro-de-lula-lucrou-com-servicos-sem-licitacao-e-questionados-por-tcu.shtml>

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/03/28/funcionarios-particulares-na-camara-e-mais-as-polemicas-de-juscelino-filho.htm>

Sala da Comissão, 11 de setembro de 2023.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO